

Conferência internacional debate "Ciência e decisão política"

22 de Novembro, terça-feira, 14.30 horas

Grande Auditório da Faculdade de Medicina, Lisboa
(Edifício Egas Moniz, campus do Hospital Santa Maria)

A Associação Viver a Ciência (VaC) e o Instituto de Medicina Molecular (IMM) promovem, na próxima terça-feira, a Conferência "Ciência e decisão política". É um momento de reflexão entre cientistas e decisores políticos, com destaque para experiências internacionais de aconselhamento científico, aberto a todos.

A sessão de abertura conta com a participação do Ministro dos Assuntos Parlamentares, **Augusto Santos Silva**, e de **Maria Manuel Mota**, a investigadora que preside à VaC.

Do Reino Unido, pela voz do seu Director, **David Cope**, virá a experiência do **Parliamentary Office of Science and Technology** (POST), o organismo de aconselhamento científico das duas câmaras parlamentares britânicas. O POST reúne políticos e cientistas, e não só fornece informação rigorosa sobre as controvérsias científicas do momento, como também assume uma posição pró-activa, no sentido de antecipar os principais impactes sociais e políticos dos avanços da investigação científica e tecnológica. O sucesso deste gabinete de assessoria científica e tecnológica tem sido reproduzido um pouco por toda a Europa e influenciou a criação de uma rede europeia de instituições congéneres – a **European Parliamentary Technology Assessment** (EPTA), na qual Portugal não tem representação. David Cope dará ainda conta dos avanços da análise independente, equilibrada e acessível das políticas públicas relacionadas com a ciência e a tecnologia na Europa do alargamento.

O modelo australiano é singular: uma vez por ano, durante o **"Science Meets Parliament"**, dezenas de cientistas deslocam-se ao parlamento Federal de Camberra onde debatem com os deputados questões que vão do desenvolvimento sustentável à inovação tecnológica ou a crises globais (a edição deste ano destacou a gripe das aves). Juntos, criam agendas específicas de aconselhamento para o resto do ano, em função dos interesses específicos dos deputados e dos problemas das suas circunscrições eleitorais — da salinidade ao controlo de roedores, passando pelas alterações climáticas, os parlamentares australianos utilizam estas "consultas" científicas para encontrar soluções para questões concretas. **Toss Gascoigne** foi o grande dinamizador destes encontros, que já vão na sua oitava edição e será ele a relatar esta experiência de relacionamento entre peritos e decisores políticos.

Em **Portugal**, a decisão sobre Foz Côa, a crise das "vacas loucas" ou a polémica sobre uma experiência sísmica ao largo do Porto foram dos raros momentos onde cientistas e políticos debateram tomadas de posição em face de informações científicas. O diálogo nem sempre correu bem, muito por falta de hábitos de relação e consulta mútua permanentes. **Maria Eduarda Gonçalves** e **Tiago Santos Pereira** são investigadores que se têm preocupado com a relação entre ciência, política e cidadania. A sua intervenção na conferência fará o "estado da arte" no nosso país e abordará as perspectivas que se colocam para ultrapassar a relação ambivalente entre cientistas e políticos.

A Conferência "Ciência e Decisão Política" é uma das vertentes do projecto "A Ciência e o Parlamento", que a VaC e o IMM desenvolvem desde Julho e que se insere na iniciativa europeia "Researchers in Europe", no âmbito do 6º Programa Quadro de Investigação e Desenvolvimento. Este projecto destina-se a fomentar o intercâmbio entre o Parlamento português e a comunidade científica, visando a promoção da ciência em Portugal e o seu contributo para as políticas públicas. Nesse sentido, foram propostas à Comissão de Educação, Ciência e Cultura duas iniciativas: "Cientistas no Parlamento" (sessões temáticas com especialistas) e "Deputados no Laboratório" (visitas a unidades de investigação científica).

Sobre POST, Science Meets Parliament, oradores e Programa consultar: www.viveraciencia.org

Lisboa, 17 de Novembro de 2005